

Moradores querem compensação por construção de conjunto habitacional

Assunto:

BAIRRO PARAÍSO



Moradores querem compensação por construção de conjunto habitacional

Moradores do

bairro Paraíso, região Leste de Belo Horizonte, sugeriram à construtora Habitare a aplicação de medidas compensatórias para a construção de conjunto habitacional na região. Além da sugestão, ficou acertado, durante reunião realizada na tarde de ontem na Câmara Municipal, a elaboração de um novo projeto, com menor impacto para o bairro.

A reunião, mediada pelo vereador Autair Gomes (PSC), presidente da Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana, foi realizada para facilitar o consenso entre a construtora e os moradores sobre o empreendimento, uma vez que já foi concedido o licenciamento prévio pelo Comam.

Para os moradores, o bairro não comporta o conjunto habitacional, composto por quatro torres de 18 andares, totalizando 576 apartamentos. Eles querem que medidas compensatórias, como melhorias no sistema viário e transporte, construção de novo posto de saúde e ampliação da coleta de lixo, sejam financiadas pela Construtora Habitare em parceria com a Prefeitura. As ações seriam uma forma de compensar impactos ambientais e de infraestrutura na região, que fica próxima à Serra do Curral.

Representantes da construtora afirmaram que não têm interesse em gerar conflitos com a população e se comprometeram a apresentar novo projeto. O próximo passo da negociação é uma reunião da construtora com a Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Municipal de Cultura para discutir a interferência da obra na paisagem e obstrução da visibilidade da Serra do Curral.

Licenciamento

Após a audiência pública do dia 12 de abril, solicitada pelo vereador Gêra Ornelas, Autair Gomes pediu ao Comam que adiasse a apresentação do parecer pela concessão ou não do licenciamento ambiental prévio, para que o projeto

pudesse ser analisado e discutido pela comissão com os moradores.

De acordo com o vereador, o prazo concedido pelo Comam não foi suficiente para a realização de estudos e para a apresentação de relatório pela comissão. Uma vez que o documento não foi apresentado, o Comam concedeu licenciamento prévio para que a construtora Habitare desse início os estudos técnicos para verificação de viabilidade da obra.

?Agora, a Comissão de Meio Ambiente e a Câmara Municipal estão estudando a possibilidade de cassação desse licenciamento prévio, o que seria inédito em Belo Horizonte?, disse.

Superintendência de Comunicação Institucional
